RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PAINÉIS BASEADOS EM MADEIRA (GTI-WBP)

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.10/2026

Monitoramento contínuo das tendências do mercado global de painéis à base de madeira.

ITTO INTERNATIONAL TROPICAL TIMBER ORGANIZATION

全球林产品绿色供应链倡议 GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE



Os países piloto para o índice GTI-WBP incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México, Equador e China. Em 2024, a produção total de painéis baseados em madeira nos dez países mencionados acima foi de 218 milhões de metros cúbicos, representando 52,3% do volume total de produção global de painéis baseados em madeira.

Introdução ao Índice GTI-WBP



O índice GTI-WBP é um índice de prosperidade destinado à indústria dos painéis baseados em madeira (incluindo contraplacado, painel de fibras e painel de partículas), refletindo as condições gerais de produção e operação da indústria global de painéis à base de madeira em comparação com o mês anterior.

Método de Cálculo

O índice GTI-WBP baseia-se nas principais empresas de painéis à base de madeira dos países piloto do GTI para pesquisa. Pesquisas mensais são realizadas sobre produção, pedidos, exportações, empregados e distribuição destas empresas, com resultados publicados na metade do mês seguinte.

O índice GTI-WBP é dividido em índices classificados e índices compostos.

(1) Índices categorizados incluem produção, novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em curso, inventário de produtos acabados, volume de compras, preços de compra de matérias-primas principais, inventário de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. Índices categorizados utilizam o método do índice de difusão, ou seja, índices classificados = porcentagem da opção ¨aumento ou elevação¨ * 1 + a porcentagem da opção ¨estável¨ * 0,5.

(2) O índice composto é calculado com base em um peso atribuído a cinco dos índices categorizados: produção, novos pedidos, inventário de matérias-primas, força de trabalho e tempo de entrega dos fornecedores. O peso de cada índice categorizado é determinado de acordo com seu impacto na economia da indústria de madeira.

Método de Coleta de Dados

Com o apoio da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO), o GTI estabeleceu escritórios de projeto nos países piloto (incluindo países produtores e consumidores de madeira).

No final de cada mês, os pontos de contato nacionais organizam que as principais empresas de painéis à base de madeira preencham questionários de pesquisa. Os questionários são geralmente preenchidos por gerentes de produção e operação ou pessoal do departamento de estatísticas das empresas. A Iniciativa Global de Cadeias de Suprimentos Verdes para Produtos Florestais (GGSC) organiza peritos para analisar estatisticamente os dados e informações recolhidos para compilar o relatório do Índice GTI-WBP.

Interpretação do Índice

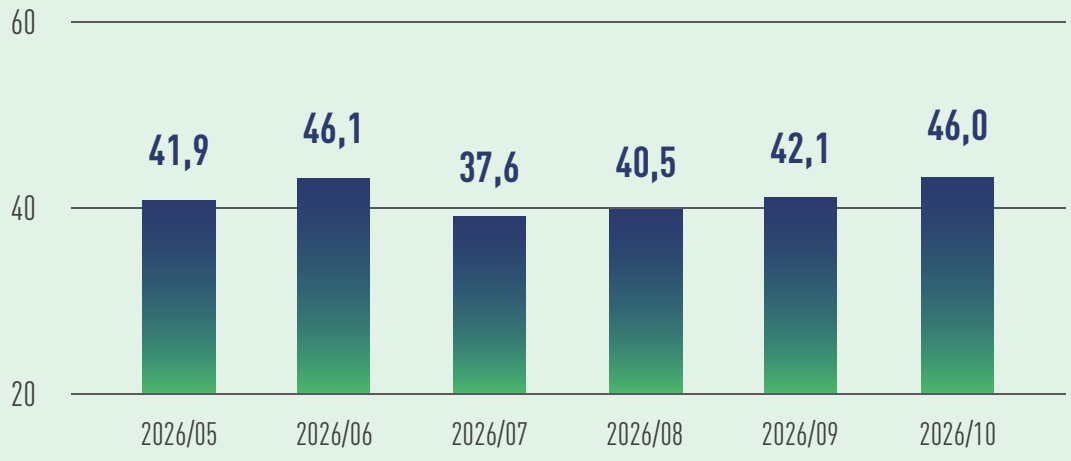
O índice GTI-WBP varia de 0 a 100%, com 50% sendo o valor crítico do índice. Quando o índice é superior a 50%, reflete um componente de expansão maior que o de contração, indicando um desenvolvimento positivo. Um índice abaixo de 50% mostra que o componente de expansão é mais fraco que o de contração, indicando um enfraquecimento no desenvolvimento. Um índice igual a 50% indica que os componentes de expansão e contração são equilibrados, mantendo um desenvolvimento estável em relação ao mês anterior.

Representatividade e Declaração do Índice

Os países piloto para o índice GTI-WBP incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México, Equador e China. Em 2024, a produção total de painéis baseados em madeira nos dez países mencionados acima foi de 218 milhões de metros cúbicos, representando 52,3% do volume total de produção global de painéis baseados em madeira.

Índice GTI-Painéis baseados em madeira de outubro de 2026

Índice GTI abrangente dos painéis baseados em madeira



Em outubro de 2026, o Índice GTI-Painéis baseados em madeira registrou 46,0%, um aumento de 3,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Ele permanece abaixo do valor crítico (50%) pelo sétimo mês consecutivo, indicando que a operação das empresas de painéis de madeira representadas pelo índice nos países-piloto do GTI continua em contração geral em comparação com o mês anterior.

Pelo lado da demanda: neste mês, o índice de novos pedidos registrou 41,4%, o índice de pedidos de exportação registrou 42,2% e o índice de pedidos existentes registrou 45,0%. Todos estão na faixa de contração abaixo do valor crítico de 50%, mas apresentaram alta em relação ao mês anterior, indicando que a queda da demanda do mercado diminuiu. O mercado imobiliário e de construção global permanece em baixa geral, continuando a ser um fator importante que limita a demanda por painéis baseados em madeira. Ao mesmo tempo, as barreiras comerciais internacionais e a concorrência de produtos importados de baixo preço também geram pressão operacional para algumas empresas produtoras.

Pelo lado da oferta: o índice de produção registrou 50,7%, subindo para perto do valor crítico de 50% após seis meses, indicando que as atividades produtivas das empresas mantiveram-se estáveis neste mês; o índice de estoque de produtos acabados registrou 50,7%, caindo para perto do valor crítico, o que significa que a produção do mês foi praticamente absorvida pelo mercado e o volume total de estoque permaneceu praticamente estável em relação ao mês anterior; o índice de quantidade de compra registrou 46,6%, mantendo-se abaixo do valor crítico por vários meses consecutivos. Isso reflete que, diante da demanda de mercado persistentemente baixa e dos altos custos de produção, as empresas são cautelosas na compra de matérias-primas e as atividades de compra continuam em contração.

Pelo lado dos preços: o índice de preços de compra de matérias-primas registrou 54,2%, permanecendo acima do valor crítico por vários meses, indicando que os preços das toras e demais matérias-primas relacionadas seguem em alta geral. Ao mesmo tempo, empresas amostradas de vários países continuam relatando pressão de múltiplos custos, como energia, logística e impostos, o que limita sua margem de lucro.

Os principais movimentos do mercado de painéis baseados em madeira incluem: segundo a plataforma de dados transfronteiriça Tradesparq, entre outubro de 2025 e outubro de 2026, os pedidos de exportação de madeira compensada da China concentraram-se fortemente em poucos países. Os três mercados principais — Vietnã, México e Estados Unidos — representaram mais de 56% do total. Além disso, a madeira compensada chinesa detém uma certa participação de mercado em mercados como Peru, Filipinas, Índia, Malásia e Indonésia. Dados divulgados pela plataforma de dados do setor Iesprom indicam que, no terceiro trimestre de 2026, o volume de exportação de madeira compensada do Brasil foi de 576 mil metros cúbicos, alta de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os Estados Unidos continuam sendo o principal destino de exportação da madeira compensada brasileira, com sua participação aumentando 3,7 pontos percentuais.

Tabela de índices classificados do GTI-Painéis à Base de Madeira (Unidade: %)

	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	2026.09	2026.10	Comparação com o mês anterior	Situação desempenho
Índice abrangente	41,9	46,1	37,6	40,5	42,1	46,0	3,9 ↑	Contração
Índice de produção	39,1	44,5	39,3	35,6	42,9	50,7	7,8 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	40,6	45,7	34,1	38,6	39,6	41,4	1,8 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	39,6	42,9	39,0	34,9	36,1	42,2	6,1 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	38,9	41,4	44,3	43,9	42,4	45,0	2,6 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	55,6	51,7	53,4	47,7	53,5	50,7	-2,8 ↓	Expansão
Índice do quantidade de compra	43,5	42,7	39,7	42,7	45,1	46,6	1,5 ↑	Contração
Índice de preços de compra	62,1	56,5	59,2	59,3	56,3	54,2	-2,1 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	47,1	50,0	39,3	43,6	47,8	46,2	-1,6 ↓	Contração
Índice de empregados	45,0	45,7	43,2	45,3	48,4	47,1	-1,3 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	41,6	47,3	33,3	44,3	33,6	45,8	12,2 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	44,4	49,1	53,4	37,2	46,5	45,7	-0,8 ↓	Contração

Principais Dificuldades Reportadas pelas Empresas de GTI-Painéis à Base de Madeira

- Diminuição nas vendas de produtos. (México)
- As empresas enfrentam forte pressão fiscal e de caixa. (República do Congo (ROC))
- Forte concorrência nos preços dos produtos. (China)
- Os preços no mercado de exportação caíram e a margem de lucro está sob pressão. (Brasil)
- A produção é baixa, o custo de compra de toras está elevado e há interrupções no suprimento. (Malásia)
- Falta de pedidos e escassez de óleo diesel. (Gabão)
- Os custos de transporte são altos e há escassez de madeira. (Equador)
- A madeira compensada importada gera concorrência acirrada; chuvas fortes e inundações atrapalham as operações nas áreas florestais. (Gana)
- Os equipamentos de produção estão em mau estado, e a etapa de secagem em estufa (KD) tornou-se um gargalo produtivo. (Indonésia)
- As vendas aumentaram, mas a produção é insuficiente. (Tailândia)

Sugestões Reportadas pelas Empresas de GTI-Painéis à Base de Madeira

- Melhorar a situação da competição homogénea dos produtos. (China)
- Reduzir as importações de produtos por via legislativa. (México)
- Que os órgãos governamentais concedam benefícios fiscais às empresas. ((ROC))
- Promover as exportações; ampliar a capacidade dos transformadores de energia elétrica. (Equador)
- Reduzir ainda mais os custos; buscar a redução das tarifas cobradas pelos Estados Unidos. (Brasil)
- Resolver problemas de suprimento de combustível; explorar novos mercados. (Gabão)
- Reduzir moderadamente a produção conforme a demanda do mercado; apoio governamental para estabilizar o suprimento de toras. (Malásia)
- O governo oferecer subsídios e incentivos fiscais, adotar políticas de promoção comercial e apoiar investimentos em energia renovável. (Gana)
- Aguardar a chegada da estação chuvosa para retomar o transporte fluvial; realizar manutenção periódica dos equipamentos, especialmente os da etapa de secagem em estufa. (Indonésia)
- Utilizar tecnologias para o planejamento da produção; retomar o transporte após o recuo das inundações. (Tailândia)

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Declaração

O relatório do índice GTI-WBP e suas conclusões analíticas são baseados nos dados fornecidos pelas empresas de painéis à base de madeira dos países piloto e são apenas para fins informativos, não devem ser usados como base para investimentos.

As informações e propriedade intelectual contidas neste relatório são de propriedade conjunta da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e da Iniciativa Global de Cadeias de Suprimentos Verdes para Produtos Florestais (GGSC). O uso não autorizado do conteúdo deste relatório, incluindo mas não limitado a cópia, publicação ou transmissão, é proibido sem o consentimento das partes mencionadas acima.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao
Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC
gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping
Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC
zuoping@itto-ggsc.org